

Atividade dos Transportes

1º trimestre 2013

**Movimento de mercadorias em crescimento nos portos nacionais mas com acentuada redução no transporte por modo ferroviário e rodoviário**

**Movimento de passageiros com acréscimo nos aeroportos e diminuição nos modos ferroviário e fluvial**

O movimento de mercadorias nos portos nacionais aumentou 3,2% em termos homólogos (-5,8% no 4ºT 2012), em resultado de um crescimento de 6,3% (-4,8% no 4ºT 2012) no transporte internacional e da diminuição de 10,8% no movimento entre portos nacionais (-11,4% no 4ºT 2012).

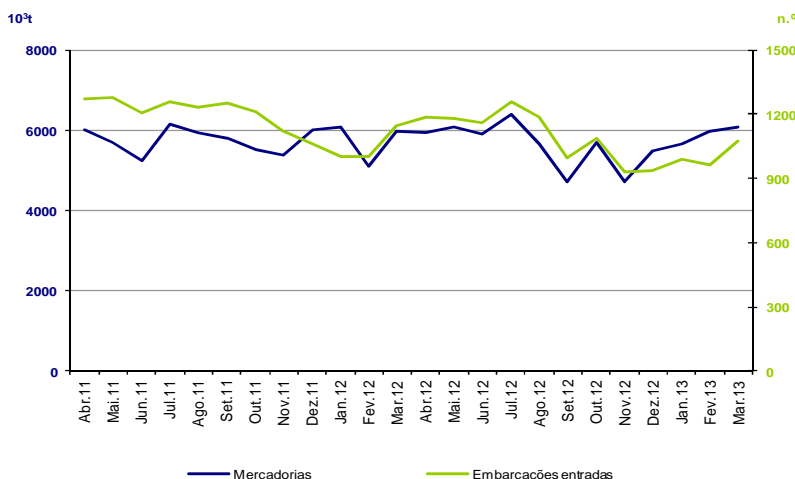
O movimento nos aeroportos nacionais traduziu-se num acréscimo de 2,5% nos passageiros (+3,3% no 4ºT 2012) e num decréscimo de 5,2% na carga e correio, face a igual trimestre do ano anterior (-2,1% no 4ºT 2012).

Registou-se um menor número de passageiros transportados nas vias fluviais (-11,0%), no transporte ferroviário pesado (-13,4%) e ainda no transporte por metropolitano (-13,9%). No trimestre anterior tinham-se registado variações homólogas de -11,5%, -12,2%, -12,6%, respetivamente.

**Movimento de mercadorias em crescimento nos portos nacionais**

Os portos portugueses registaram a entrada de 3 031 embarcações no 1º trimestre 2013, menos 4,0% que no trimestre equivalente do ano anterior, atenuando-se o decréscimo homólogo verificado no 4ºT 2012 (-13,1%).

**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações entradas nos portos marítimos nacionais**



**2013: Ano Internacional da Estatística**

Promover, à escala mundial, o reconhecimento da Estatística ao serviço da Sociedade

[www.statistics2013.org](http://www.statistics2013.org)

No mês de janeiro de 2013 o tráfego de mercadorias diminuiu 7,1%, mas nos meses de fevereiro e março de 2013 a atividade portuária recuperou dinamismo, apresentando variações positivas de 17,2% e 1,8%, respetivamente, em comparação com os meses homólogos de 2012.

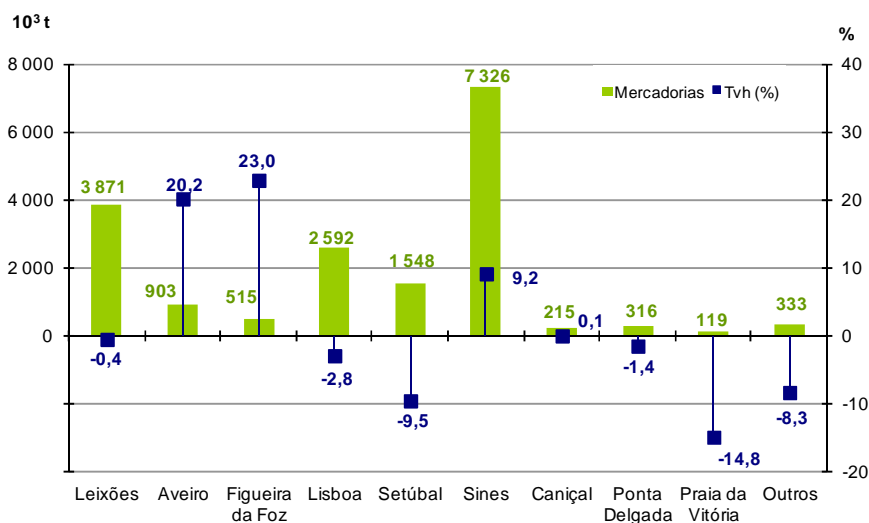
O movimento de mercadorias aumentou 3,2% no 1º trimestre de 2013, em comparação com o mesmo trimestre de 2012, fixando-se em 17,7 milhões de toneladas. Este crescimento contrasta com a evolução desfavorável nos dois trimestres anteriores (-6,3% no 3ºT 2012 e -5,8% no 4ºT 2012).

Em Sines concentrou-se 41,3% do movimento de mercadorias nos portos nacionais no 1º trimestre de 2013, tendo correspondido a 7,3 milhões de toneladas de mercadorias (+9,2%, em termos homólogos).

Com ligeiras diminuições na atividade face ao mesmo trimestre do ano anterior, Leixões (representando 21,8% do total) e Lisboa (peso de 14,6%) movimentaram 3,9 milhões e 2,6 milhões de toneladas de mercadorias no 1º trimestre de 2013, respetivamente.

Destacam-se acréscimos relevantes no movimento de mercadorias, neste trimestre, em Aveiro (+20,2%) e Figueira da Foz (+23,0%) somando em conjunto 1,4 milhões de toneladas carregadas e descarregadas (8,0% do movimento total).

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos – 1.ºT 2013**



No tráfego internacional, com um acréscimo de 6,3% (-4,8% no 4º T 2012), salienta-se o crescimento do movimento de mercadorias em Sines (+12,9%), após um aumento homólogo de 11,8% no trimestre anterior. Em Leixões registou-se um incremento de 2,3% e em Aveiro e Figueira da Foz registaram-se crescimentos significativos (+24,0% e +22,3%, respetivamente), que sucederam aos incrementos de +0,5% e +15,5% no 4º T 2012. Em Lisboa observou-se uma redução homóloga de 3,0% no movimento internacional de mercadorias (-33,5% no 4º trimestre de 2012).

Os fluxos nacionais de transporte marítimo decresceram neste trimestre (variação homóloga de -10,8%), tal como se verificou em períodos anteriores (-15,3 no 3ºT 2012 e -11,4 no 4ºT 2012).

Setúbal, Sines, Aveiro e Leixões foram os portos com diminuições homólogas mais acentuadas neste tipo de tráfego (-35,1%, -13,2%, -11,9% e -11,7%, respetivamente).

**Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos portos marítimos, segundo o tipo de tráfego**

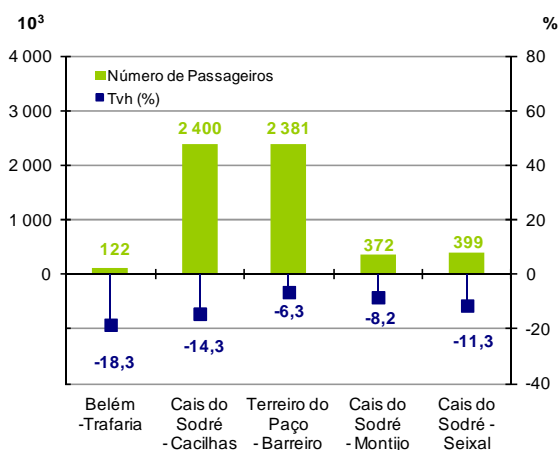
Tipo de tráfego	Total	1º T 2013 (10 <sup>3</sup> t)		Taxa de variação homóloga (%)		
		Nacional	Internacional	Total	Nacional	Internacional
<b>Portos Marítimos</b>						
<b>Total</b>	<b>17 739</b>	<b>2 748</b>	<b>14 991</b>	<b>3,2</b>	<b>-10,8</b>	<b>6,3</b>
Leixões	3 871	672	3 199	-0,4	-11,7	2,3
Aveiro	903	70	833	20,2	-11,9	24,0
Figueira da Foz	515	3	513	23,0	-	22,3
Lisboa	2 592	384	2 208	-2,8	-1,7	-3,0
Setúbal	1 548	115	1 434	-9,5	-35,1	-6,5
Sines	7 326	831	6 495	9,2	-13,2	12,9
Canical	215	182	33	0,1	-2,2	15,1
Ponta Delgada	316	255	61	-1,4	0,0	-7,1
Praia da Vitória	119	97	22	-14,8	-7,6	-36,5
Outros	333	140	193	-8,3	-17,0	-0,7

**Diminuição no número de passageiros e veículos no transporte fluvial**

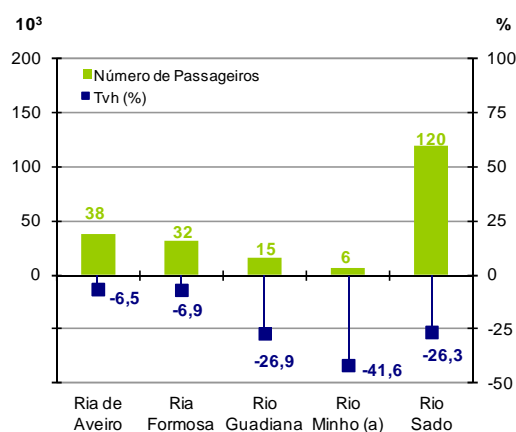
Viajaram por via fluvial 5,9 milhões de passageiros no 1º trimestre 2013, o que se traduziu numa redução homóloga de 11,0% (-11,5% no 4º T 2012), tal como se verificou durante todo o ano de 2012.

No Rio Tejo concentrou-se 96,8% do transporte fluvial de passageiros, tendo-se observado uma diminuição homóloga de 10,6% no fluxo de passageiros, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Nas restantes vias navegáveis, o número de passageiros transportados também ficou abaixo do registado no período homólogo de 2012 (-21,5%).

**Figura 3 – Rio Tejo - movimento de passageiros nas carreiras fluviais – 1.ºT 2013**



**Figura 4 – Outras travessias fluviais - movimento de passageiros – 1.ºT 2013**



(a) A travessia esteve condicionada durante o mês de fevereiro de 2013, devido a avaria no ferry.

O transporte fluvial de veículos manteve a trajetória decrescente, somando 39,4 mil veículos transportados, o que correspondeu a uma redução de 20,4% face aos três primeiros meses de 2012.

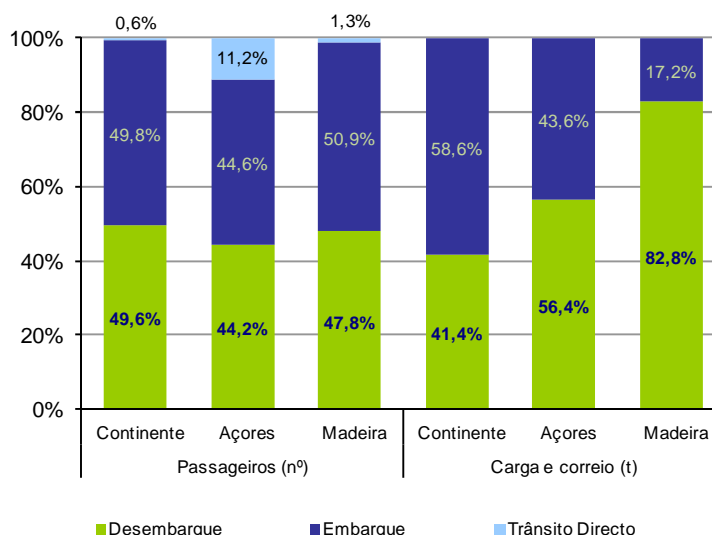
### Acréscimo do movimento de passageiros nos aeroportos e diminuição da carga e correio

No 1º trimestre de 2013 aterraram 29 376 aeronaves em voos comerciais nos aeroportos nacionais, menos 3,4% que no mesmo trimestre do ano anterior. Esta diminuição verificou-se com especial relevo na Região Autónoma dos Açores (-5,9%). No Continente o número de aeronaves aterradas diminuiu 3,4% face ao trimestre homólogo e na R.A. Madeira a variação foi -0,6%.

No mesmo trimestre, observou-se um incremento homólogo de 2,5% no movimento de passageiros nos aeroportos portugueses (+3,3% no 4º T 2012), tendo totalizado 5,8 milhões de passageiros, distribuindo-se entre 2,83 milhões de passageiros desembarcados (+3,0%) e 2,86 milhões de passageiros embarcados (+1,7%), respetivamente. O número de passageiros em trânsito direto no 1º trimestre de 2013 foi 73 mil (+ 14,5% face ao 1º trimestre ano anterior).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais apresentou uma variação homóloga decrescente de 5,2% (-2,1% no 4º T 2012), tendência que se verifica há mais de 2 anos. Segundo o sentido do movimento, verifica-se que os valores de carga e correio desembarcados e embarcados diminuiram 4,8% e 5,6% face ao mesmo trimestre do ano anterior, respetivamente.

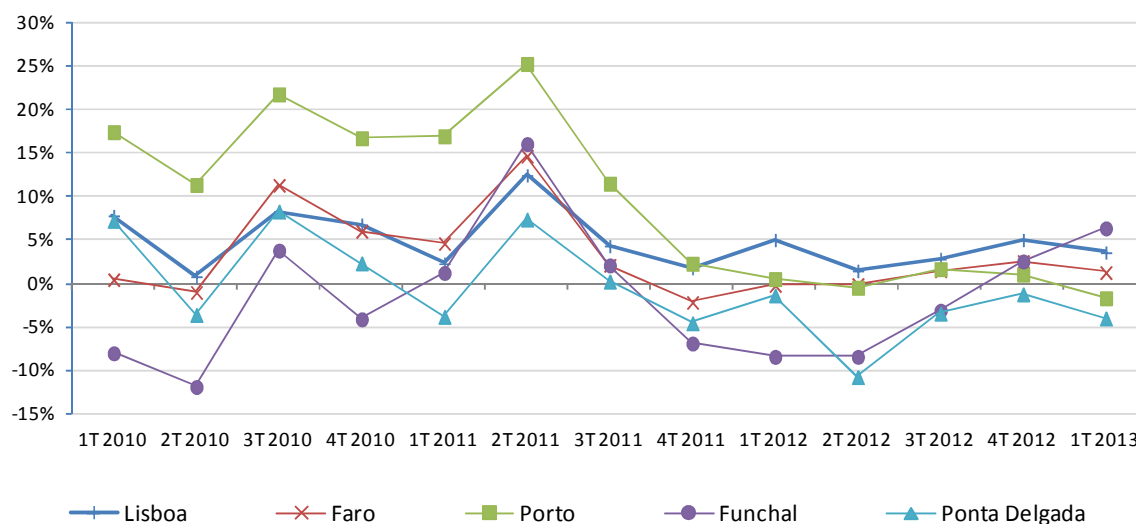
**Figura 5 – Estrutura do movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 1º Trimestre 2013**



No 1º trimestre de 2013, o aeroporto de Lisboa, com 3,1 milhões de passageiros movimentados, concentrou mais de metade (54,6%) do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais. No Continente, este aeroporto foi o que registou o maior aumento: +3,6%. O movimento de passageiros no aeroporto de Faro aumentou 1,4%, enquanto no aeroporto do Porto diminuiu 1,6%, em termos homólogos.

Os principais aeroportos das Regiões Autónomas observaram variações divergentes no movimento de passageiros: no aeroporto da Madeira (Funchal) observou-se um aumento de 6,4% enquanto no aeroporto João Paulo II (Ponta Delgada - São Miguel) se verificou uma redução de 4,0%; contudo, no 2º maior aeroporto Açoriano (Lajes) registou-se um crescimento homólogo de 26,4% nos passageiros movimentados.

**Figura 6 – Variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

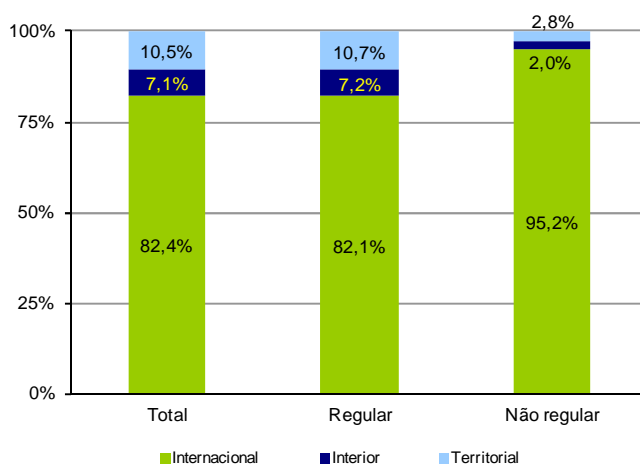


O tráfego regular concentrou 97,2% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no 1º trimestre 2013, o que se traduziu num incremento de 0,6 p.p. face ao ano anterior. Apenas considerando os movimentos internacionais, o tráfego regular reuniu 96,8% dos passageiros movimentados (99,2% nos movimentos domésticos).

O tráfego internacional abarcou 82,4% dos movimentos de passageiros comerciais assinalados no 1º trimestre 2013, sendo preponderante no tráfego não regular, onde concentrou 95,2% do total.

O tráfego nacional abarcou 17,6% do total de movimentos de passageiros, sendo 10,5% tráfego territorial (tráfego entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas) e 7,1% tráfego interior (movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas).

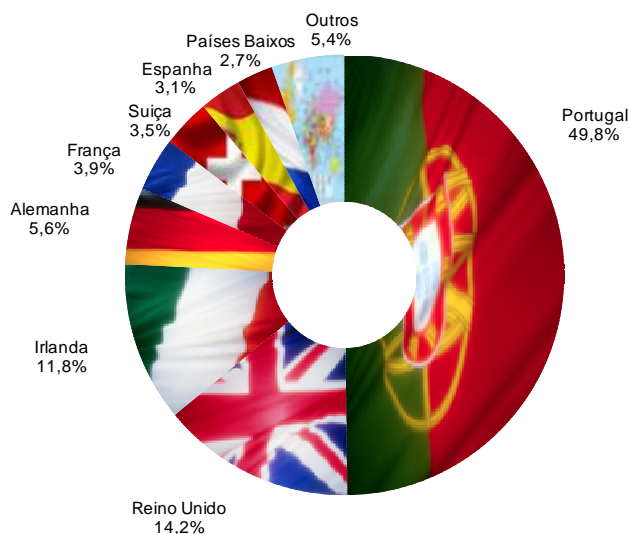
**Figura 7 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 1º Trimestre 2013**



Dos voos internacionais realizados no trimestre em análise, 64,8% corresponderam a voos dentro do Espaço *Schengen*. Os voos dentro da União Europeia mas fora do Espaço *Schengen* corresponderam a 17,5%, enquanto os voos fora da UE abrangeram os remanescentes 17,7% do total do tráfego internacional. No mesmo período do ano passado observaram-se os seguintes valores: 65,8%, 17,0% e 17,2%, respetivamente.

No 1º trimestre de 2013 os operadores nacionais de transporte aéreo transportaram 49,8% dos passageiros em movimento nos aeroportos nacionais (48,5% no trimestre homólogo de 2012). Os operadores do Reino Unido e da Irlanda continuaram a ser os mais expressivos entre os estrangeiros, tendo sido responsáveis por 14,2% e 11,8% do total de passageiros movimentados, respetivamente.

**Figura 8 – Estrutura do movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 1º Trimestre 2013**



### Menor número de deslocações por ferrovia

O transporte ferroviário pesado assegurou a deslocação de 30,5 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2013, a maior parte dos quais em tráfego suburbano (89,6%) e os restantes em tráfego interurbano (10,3%) e em movimentos internacionais (0,1%).

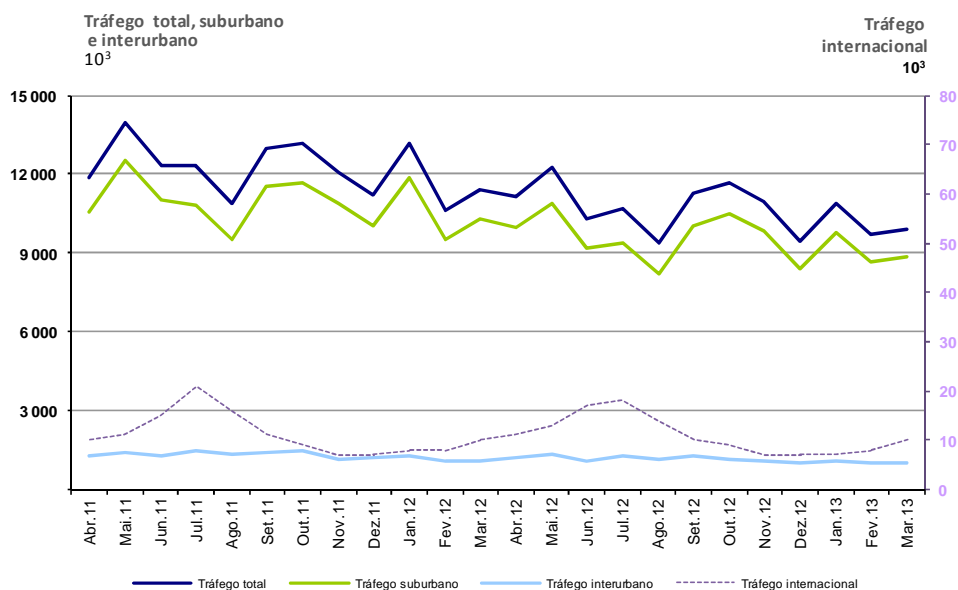
Neste período, observou-se uma diminuição na utilização deste modo de transporte (-13,4%), após reduções homólogas já verificadas ao longo dos quatro trimestres de 2012 (-8,4% no 1ºT, -11,6% no 2ºT, -13,2% no 3ºT e -12,2% no 4ºT).

O número de passageiros foi menor em todos os meses do 1º trimestre de 2013, face ao mesmo trimestre de 2012, com particular incidência no mês de janeiro, em que se registou uma variação homóloga de -17,5% (-8,4% em fevereiro e -13,3% em março). A estes decréscimos não foram alheios os períodos de greve ocorridos.

O tráfego suburbano, com 27,3 milhões de passageiros, apresentou a variação homóloga mais acentuada no 1º trimestre de 2013 (-13,8%). O número de passageiros transportados nas deslocações interurbanas registou uma diminuição de 10,1%, menos expressiva que oscilações registadas nos períodos anteriores (-12,9% no 3ºT 2012 e -14,5% no 4ºT 2012).

O movimento internacional por via ferroviária somou 25 mil passageiros, registando também um decréscimo de 3,8%, em comparação com igual trimestre do ano 2012.

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



O transporte de mercadorias por modo ferroviário fixou-se em 1,9 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2013, registando uma redução homóloga acentuada (-22,0%, sucedendo a -9,8% no 4ºT 2012).

Esta redução foi extensível ao total de toneladas-quilómetro percorridos (393,8 milhões), que diminuiu 27,3% neste período, em comparação com igual trimestre de 2012.

A redução do transporte de mercadorias esteve relacionada com constrangimentos associados à elevada pluviosidade bem como com a redução da importação de determinados bens da América do Sul, o que motivou a diminuição de transporte de granel sólido.

### Passageiros do Metropolitano de Lisboa continuam a diminuir

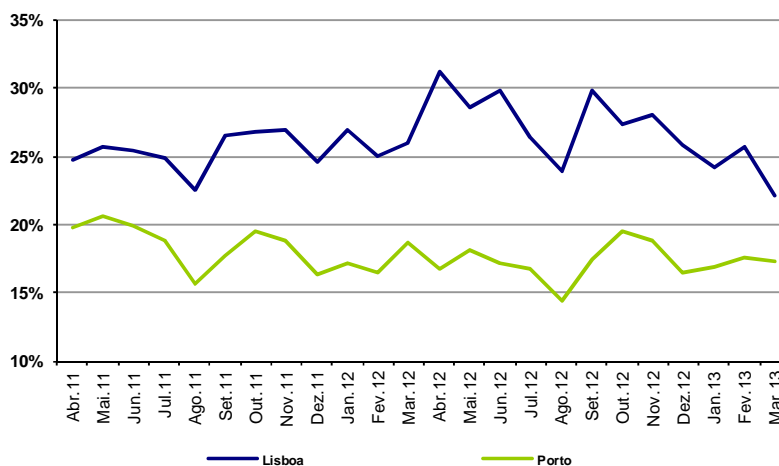
Viajaram 47,7 milhões de passageiros nos sistemas ferroviários ligeiros no 1º trimestre de 2013, refletindo uma diminuição de 13,9%, face ao mesmo trimestre de 2012. Acentuou-se assim a diminuição no número de passageiros que já ocorreu em trimestres anteriores (-12,2% no 3ºT 2012 e -12,6% no 4ºT 2012).

O Metropolitano de Lisboa transportou menos 7,1 milhões de passageiros que em igual trimestre de 2012, num total de 34,2 milhões de passageiros, o que corresponde a uma variação homóloga de -17,1% (-16,5% no 4ºT 2012). A taxa de utilização fixou-se em 24,0%, abaixo da observada no 1ºT 2012 (26,0%).

No Metro do Porto o número de deslocações fixou-se em 13,5 milhões, apresentando uma redução homóloga de 4,4%, em comparação com o trimestre equivalente do ano anterior. Neste sistema também se acentuou a diminuição no número de passageiros transportados, já observada em trimestres anteriores (-3,1% no 3ºT 2012 e -0,3% no 4ºT 2012).

A taxa de utilização do Metro do Porto foi 17,3% no 1º trimestre de 2013, ligeiramente inferior à verificada no 1ºT 2012 (17,4%).

**Figura 10 – Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto**



### Mantêm-se decréscimos no transporte rodoviário de mercadorias

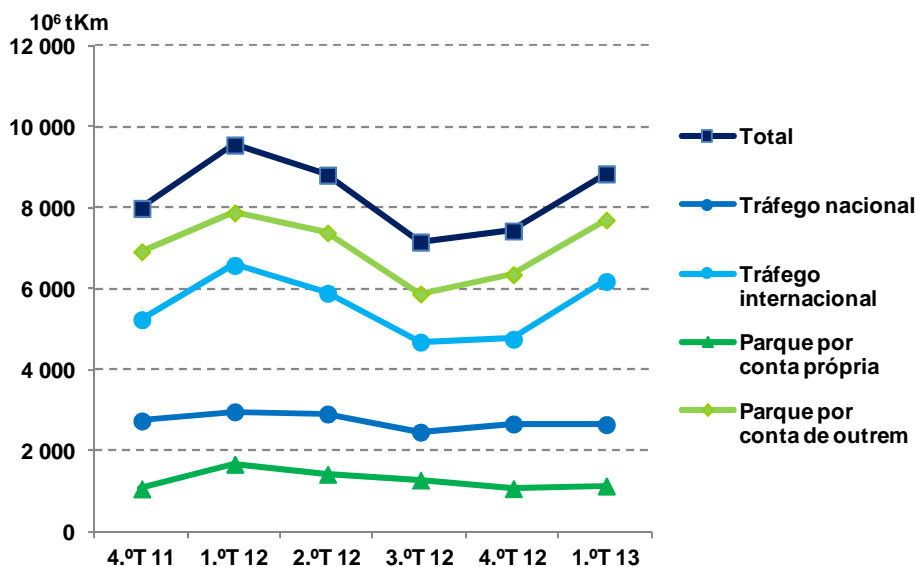
O transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais atingiu 32 234 milhares de toneladas no 1º trimestre de 2013, tendo registado, face ao período homólogo, decréscimos tanto na tonelagem de mercadorias transportadas (-25,5%), como no volume de transporte (-7,5% em termos de TKm), prossequindo a trajetória descendente verificada em 2012, tanto no que respeita a tonelagem como a toneladas-km (-35,9% e -18,7% no 1º T; -27,4% e -14,7% no 2º T; -31,5% -9,3% no 3º T; -21,6% e -5,8% no 4º T, respetivamente).

No 1º trimestre de 2013, a tonelagem de mercadorias transportadas em tráfego nacional, que representou 83,1% do total, evidenciou um decréscimo de 27,6% face ao 1º trimestre 2012 (-22,4% no 4º trimestre de 2012).

Registou-se igualmente uma redução homóloga no transporte internacional de mercadorias (-12,9%), apesar de menos acentuada que no 4º trimestre 2012 (-16,0%).

Em termos de volume de transporte, registaram-se 8 845 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário neste trimestre, repartidos por 6 190 milhões em tráfego internacional e 2 655 milhões em tráfego nacional.

**Figura 11 –Volume de transporte (TKm) rodoviário no Continente, por tipo de tráfego e de parque**

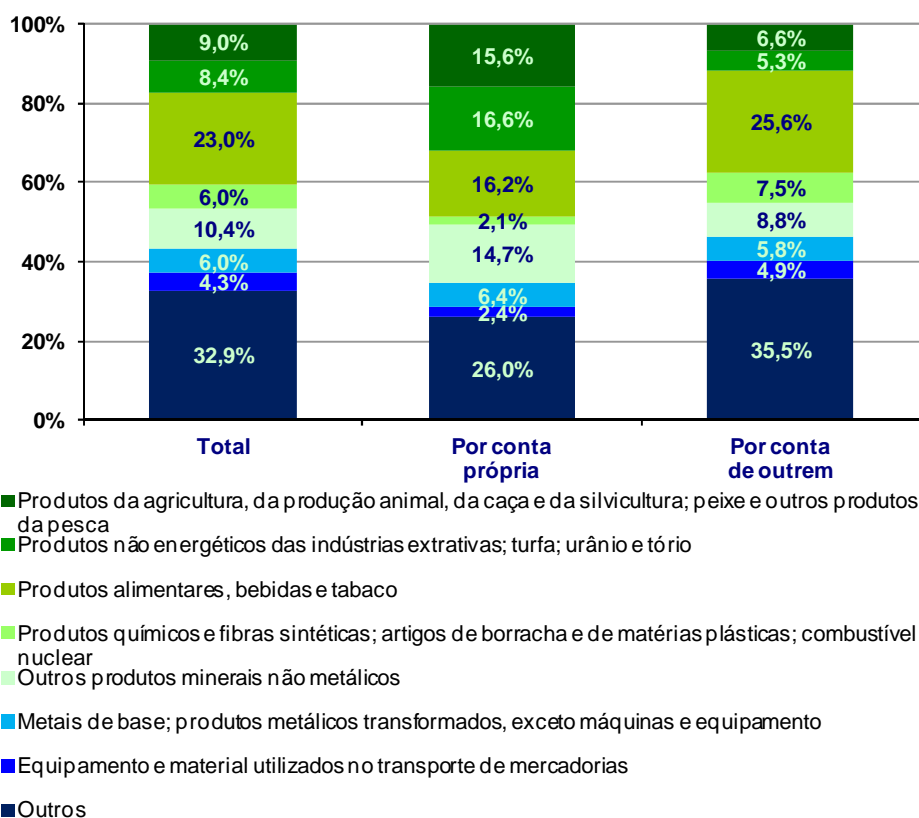


Considerando o volume de transporte em tráfego nacional (30,0% do total), os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" representaram 23,0% do total do volume de transporte, seguidos pelos "Outros produtos minerais não metálicos" com 10,4%.

No tráfego nacional, o transporte por conta própria pesou de 26,9% no total (menos 8,6 p.p. que no trimestre homólogo), sendo os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório" e os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" os mais relevantes com 16,6% e 16,2%.

No transporte nacional por conta de outrem (peso de 73,1%) destacaram-se os "Produtos alimentares, bebidas e tabaco" que, apresentando um aumento homólogo de 1,6 p.p. na sua importância relativa, representaram no 1º trimestre 25,6% do volume de transporte; seguiram-se os "Outros produtos minerais não metálicos" (8,8% do total).

**Figura 12 – Distribuição do volume de transporte (10<sup>6</sup> Tkm) em tráfego nacional por tipo de parque e grupos de mercadorias – 1º trimestre 2013**



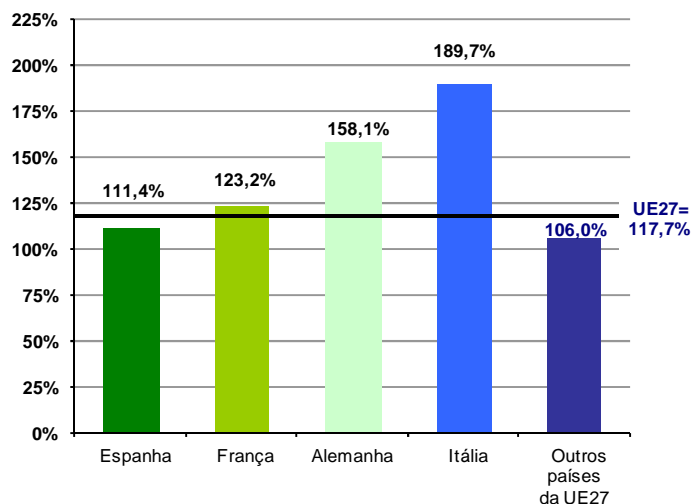
Quanto ao **transporte internacional**, o respetivo volume de transporte contribuiu com 70,0% para o total, representando mais 5,9 p.p. que o verificado no 4º trimestre 2012, contrariando a tendência verificada durante todo o ano de 2012.

No 1º trimestre de 2013, a UE27 abrangeu 98,6% do volume de mercadorias movimentadas de/para Portugal (99,9% no 4º T de 2012).

O rácio de mercadorias carregadas/descarregadas em Portugal, por parte dos operadores de transporte nacionais, com o principal mercado de destino/origem – Espanha – apresentou-se favorável (111,4%), invertendo o rácio conseguido no 4º trimestre de 2012 (85,9%) e aproximando-se do 3º trimestre 2012 (122,6%).

Os restantes principais mercados também registaram rácios favoráveis (ou seja, com predominância relativa das mercadorias carregadas em Portugal face às descarregadas, pelos operadores nacionais), nomeadamente Itália (189,7%), Alemanha (158,1%) e França (123,2%).

**Figura 13 – Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas (t), por principais países de destino/origem da UE27 – 1º Trimestre 2013**



Quadro 2 - Principais indicadores da atividade dos transportes por água, aéreo, ferroviário e rodoviário

	Unidade	Período temporal				Taxa de variação homóloga (%)			
		2.ºT 12	3.ºT 12	4.ºT 12	1.ºT 13	2.ºT 12	3.ºT 12	4.ºT 12	1.ºT 13
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL</b>									
<b>Movimento nos portos marítimos (a)</b>									
Embarcações entradas	nº	3 524	3 439	2 954	3 031	-6,2	-8,0	-13,1	-4,0
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	49 822	42 555	49 782	42 920	2,3	-3,5	-0,8	-2,2
Mercadorias movimentadas	10 <sup>3</sup> t	17 965	16 770	15 916	17 739	6,0	-6,3	-5,8	3,2
<b>Passageiros nas vias navegáveis interiores</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>6 683</b>	<b>7 904</b>	<b>6 215</b>	<b>5 885</b>	<b>-15,2</b>	<b>-11,9</b>	<b>-11,5</b>	<b>-11,0</b>
<b>TRANSPORTE AÉREO</b>									
<b>Movimentos nos aeroportos</b>									
<b>Aeronaves aterradas</b>									
Continente	nº	31 605	35 643	26 614	23 691	-1,1	-0,9	-0,4	-3,4
R.A. Açores	nº	4 268	5 077	3 471	3 250	-21,6	-13,7	-3,0	-5,9
R.A. Madeira	nº	3 102	3 596	2 698	2 435	-7,6	-5,3	-1,0	-0,6
<b>Passageiros</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>8 409</b>	<b>10 442</b>	<b>6 608</b>	<b>5 763</b>	<b>-0,7</b>	<b>1,5</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>
Desembarcados	10 <sup>3</sup>	4 222	5 169	3 231	2 831	-0,7	1,6	3,3	3,0
Embarcados	10 <sup>3</sup>	4 128	5 201	3 312	2 859	-0,5	1,5	3,2	1,7
Trânsito directo	10 <sup>3</sup>	59	72	65	73	-10,1	-5,9	6,8	14,5
<b>Carga e correio</b>	<b>t</b>	<b>36 175</b>	<b>37 315</b>	<b>37 875</b>	<b>33 214</b>	<b>-7,6</b>	<b>-2,5</b>	<b>-2,1</b>	<b>-5,2</b>
Desembarcados	t	15 563	14 566	16 055	14 733	-16,2	-13,6	-4,7	-4,8
Embarcados	t	20 612	22 749	21 820	18 481	0,2	6,2	-0,1	-5,6
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO</b>									
<b>Transporte ferroviário pesado</b>									
<b>Passageiros transportados</b>									
Suburbano	10 <sup>3</sup>	29 997	27 632	28 730	27 306	-12,0	-13,2	-11,9	-13,8
Interurbano	10 <sup>3</sup>	3 628	3 696	3 246	3 135	-7,8	-12,9	-14,5	-10,1
Internacional	10 <sup>3</sup>	41	42	23	25	13,9	-12,5	0,0	-3,8
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>10<sup>3</sup>t</b>	<b>2 280</b>	<b>2 239</b>	<b>1 983</b>	<b>1 892</b>	<b>-7,0</b>	<b>-5,3</b>	<b>-9,8</b>	<b>-22,0</b>
<b>Mercadorias transportadas</b>	<b>10<sup>3</sup>tKm</b>	<b>492 934</b>	<b>545 335</b>	<b>451 940</b>	<b>393 773</b>	<b>-5,8</b>	<b>7,8</b>	<b>-0,5</b>	<b>-27,3</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>									
<b>Passageiros transportados</b>									
Lisboa	10 <sup>3</sup>	39 563	35 739	37 603	34 189	-13,1	-14,8	-16,5	-17,1
Porto	10 <sup>3</sup>	14 136	11 973	14 237	13 525	-3,9	-3,1	-0,3	-4,4
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>									
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>									
Tráfego nacional	10 <sup>3</sup> t	42 990	37 053	34 347	32 234	-27,4	-31,5	-21,6	-25,5
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	37 669	32 792	29 936	26 792	-28,7	-33,4	-22,4	-27,6
Tráfego internacional	10 <sup>3</sup> t	5 322	4 260	4 411	5 442	-16,5	-12,7	-16,0	-12,9
Parque por conta própria	10 <sup>3</sup> t	15 779	16 164	12 713	10 876	-31,5	-10,3	-25,0	-42,2
Parque por conta de outrem	10 <sup>3</sup> t	27 211	20 889	21 635	21 358	-24,8	-42,1	-19,5	-12,6
<b>Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)</b>									
Tráfego nacional	10 <sup>6</sup> tKm	8 815	7 163	7 435	8 845	-14,7	-9,3	-5,8	-7,5
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	2 917	2 470	2 671	2 655	-14,7	-21,5	-1,4	-10,6
Tráfego internacional	10 <sup>6</sup> tKm	5 898	4 693	4 763	6 190	-14,7	-1,2	-8,1	-6,0
Parque por conta própria	10 <sup>6</sup> tKm	1 427	1 285	1 076	1 140	12,6	24,0	4,7	-32,0
Parque por conta de outrem	10 <sup>6</sup> tKm	7 387	5 878	6 358	7 705	-18,5	-14,3	-7,4	-2,2

(a) Dados revistos para o ano de 2012

Fonte: INE, Atividade de Transportes - 2012/2013

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Taxa de utilização** (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Espaço *Schengen*** – todos os EM da UE (exceto Irlanda e Reino Unido) e Islândia, Noruega e Suíça.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 15 de outubro 2013